



## Quem Cuida Nunca se Cansa

*Who Cares If Nobody Ever Tires*

### Resumo

Projeto de extensão desenvolvido por professoras e acadêmicos do departamento de enfermagem da UFES, desde 2014, com o objetivo de desenvolver educação em saúde visando à promoção à saúde da população participante bem como a prevenção de doenças e/ou agravos através de ações educativas voltadas para o cuidado humano e ao atendimento das necessidades da população nas variadas etapas do ciclo vital. O projeto se desenvolve através das atividades: teatros de fantoche, rodas de conversa, grupo focal, palestras, oficinas de desenhos, brincadeiras e pinturas artística para crianças, apresentação de vídeos sobre a saúde, entre outras técnicas que possam ser aplicadas didaticamente para a mediação do conhecimento para a comunidade com vistas a facilitar a troca entre saberes. O projeto foi reconhecido pela comunidade, os acadêmicos e os profissionais da enfermagem, sustentado na tríade cuidar, ensinar e compartilhar, sendo divulgado no Jornal da UFES, recebendo voto de louvor da Câmara dos Deputados de Vitória e cartas de agradecimento das instituições atendidas.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde Comunitária; Educação em Saúde; Cuidado

Magda Ribeiro de Castro Soares<sup>1</sup>  
Carolina Maia Martins Sales<sup>2</sup>  
Helaine Mocelin<sup>3</sup>  
Karolina Teofilo<sup>3</sup>  
Tereza Cristina Silva<sup>3</sup>  
Thais Zavarize<sup>3</sup>  
Thais Ruchdeschel<sup>3</sup>  
Danilo Rosemberg<sup>3</sup>  
Nicolli Duarte<sup>3</sup>  
Amanda Correa<sup>3</sup>  
Jessica Miranda<sup>3</sup>  
Raphael Duarte<sup>3</sup>  
Rute dos Santos<sup>3</sup>  
Carolina Santos<sup>3</sup>  
Danyella Bueno<sup>3</sup>  
Michele Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Coordenadora do projeto. Professora do Departamento de Enfermagem da UFES. Doutoranda em Enfermagem pela UFRJ;  
<sup>2</sup>Co-coordenadora do projeto. Professora do Departamento de Enfermagem da UFES. Doutoranda pela UFES;

<sup>3</sup>Participantes não bolsistas do projeto. Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da UFES.  
\*Endereço: Av. Marechal Campos, 1468. Maruípe. Vitória – ES. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem. Cep: 29047-105. Email: magda.soares@ufes.br. (27) 3335-7280

### Abstract

*Extension project developed by teachers and students of the nursing department of UFES since 2014 with the aim of developing health education aimed at promoting the health of the participant population and the prevention of diseases and / or injuries through focused educational activities for human care and the care of people's needs in the various stages of the life cycle. The project is developed through the activities: puppet theaters, conversation circles, focus groups, lectures, design workshops, games and artistic paintings for children, presentation of videos on health, among other techniques that can be applied didactically for mediation knowledge to the community in order to facilitate the exchange of knowledges. The expected results for the year 2014 were achieved and other activities are being organized for implementation in 2015. The conclusion is that the project has recognition and benefits the community, academics and the profession, sustained in the triad care, teaching and sharing.*

*Keywords: Community Health Nursing; Health Education; Care.*

### INTRODUÇÃO

Projeto enquadrado na área temática de extensão referente à saúde, tendo a educação como foco prioritário na saúde humana com vistas à promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, estando em desenvolvimento desde 2014.

A motivação para a realização deste surgiu a partir de reflexões de alunos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), acerca da relevância do acadêmico de enfermagem no contexto do cuidado humano, ensino e assistência ao indivíduo e a coletividade.

Tais reflexões possibilitaram um “despertar” para a necessidade do cuidado que permeia todo o ciclo vital do ser humano consistindo numa atitude, - um pilar, um elemento primordial-, para a profissão que escolhemos e que aprendemos desde o primeiro período do curso a importância de buscar o atendimento das necessidades (sentidas ou não) dos indivíduos que cuidamos.

Desse modo, os discentes após cursar a disciplina “Exercício de Enfermagem”, à época, ministrada pela coordenadora deste projeto, compreenderam e apreenderam uma nova visão do cuidar, constatando que o cuidado manifesta-se na preservação do potencial saudável dos cidadãos e depende de uma concepção ética que contemple a vida como um bem valioso em si (SOUZA; SARTOR; PADILHA; PRADO, 2005).

Nessa perspectiva, o cuidado de enfermagem vai muito além do cuidado físico coadunando com a concepção de Boff (1999) ao afirmar que cuidar é mais que um ato, é uma atitude de preocupação, de responsabilidade, de envolvimento com o outro.

O cuidado significa desvelo, solicitude, diligência, zelo, atenção e se concretiza no contexto da vida em sociedade. Cuidar implica colocar-se no lugar do outro, geralmente em situações diversas, quer na dimensão pessoal, quer na social. É um modo de estar com o outro, no que se refere a questões especiais da vida dos cidadãos e de suas relações sociais, dentre estas o nascimento, a promoção e a recuperação da saúde (SOUZA; SARTOR; PRADO, 2005).

Cuidar em enfermagem consiste em envidar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na própria existência. É ainda, ajudar outra pessoa a obter auto conhecimento, controle e auto cura, quando então, um sentido de harmonia interna é restaurada, independentemente de circunstâncias externas (WALDOW; LOPES; MEYER, 1998).

Aliado a esse entendimento, optou-se por elaborar este projeto que tem como foco o cuidado da comunidade a partir da educação em saúde, pois acredita-se que o “conhecimento” seja um grande aliado na promoção da saúde e prevenção de doenças e/ou agravos.

Destaca-se que a educação em saúde objetiva desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade para com a saúde, tanto individual como coletivamente (BIREME, 2015), permanecendo, geralmente, centrada na responsabilização individual e na prevenção de

doenças (RAMÓN; JUÁREZ; MARTÍNEZ; MARTÍN, 2015). E nesse processo, o sujeito é considerado um partícipe ativo de forma a contribuir para a saúde de um grupo ou de uma população e a Enfermagem ao desempenhar sua atividade na Saúde Comunitária, combina elementos da atenção primária e da prática de saúde pública ocorrendo principalmente dentro das comunidades, em suas configurações naturais (BIREME, 2015).

Logo, evidencia-se que há envolvimento e um ganho expressivo para todos os integrantes nesse processo com destaque para a comunidade no que tange à sua saúde e conhecimento, para os discentes em seu processo de ensino aprendizagem bem como para o enfermeiro em sua função de principal cuidador e educador em saúde (SILVEIRA; CONTIM, 2015).

Os autores supra mencionados ao realizarem um projeto de educação em saúde, recomendam essa estratégia educativa na formação do acadêmico garantindo um aumento de conhecimento e contribuição na aprendizagem dos estudantes, bem como na aquisição de atitudes e valores, mas, para isto, os docentes devem ser capazes de explorar as necessidades formativas de seus alunos e conectá-las com as necessidades da comunidade (Ibid, 2015).

Objetivos gerais: Desenvolver educação em saúde visando à promoção à saúde da população participante bem como a prevenção de doenças e/ou agravos através de ações educativas voltadas para o cuidado humano e ao atendimento das necessidades da população.

Objetivos específicos: Contribuir para melhoria da qualidade de vida da população; Ofertar assistência de enfermagem; Oportunizar vivências em grupo favorecendo a socialização da população assistida bem como a troca de experiências; Compartilhar conhecimentos adquiridos e aprendidos no âmbito acadêmico com a população.

Ressalta-se que neste projeto, não há uma delimitação de público alvo específico, pois compreendemos que em todo o ciclo vital do ser humano é possível realizar a educação em saúde e o cuidado.

## **METODOLOGIA**

As atividades do projeto são desenvolvidas conforme a faixa etária da população atendida e a temática que será abordada na comunidade, que normalmente é solicitada pela mesma conforme a demanda e a necessidade local.

Assim realizamos: teatros de fantoche, rodas de conversa, grupo focal, palestras, oficinas de desenhos, brincadeiras e pinturas artística para crianças, apresentação de vídeos sobre a saúde, entre outras técnicas que possam ser aplicadas didaticamente para a mediação do conhecimento para a comunidade com vistas a facilitar a troca entre saberes.

Internamente, o grupo é dividido em subgrupos com atividades distintas, a saber: grupo responsável em realizar o contato com a instituição que receberá a ação educativa, grupo responsável pela divulgação, grupo responsável pelo preparo de material informativo e grupo da comissão. Ressalta-se que as reuniões entre gru-

pos ocorrem de forma sistemática entre os membros do projeto e os discentes são acompanhados pelas docentes na programação e execução de todas as atividades.

As avaliações ocorrem sistematicamente com todos os envolvidos no projeto por meio do acompanhamento da organização e implementação das atividades, através de grupo focal com os discentes para avaliar o grau de envolvimento e satisfação dos mesmos com a atividade proposta e por meio dos relatórios das atividades realizadas.

## **RESULTADOS**

Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível alcançar as metas previstas, tais como o desenvolvimento de educação em saúde voltada para crianças (em várias faixas etárias), adolescentes e idosos bem como ações voltadas para o cuidado humano e ao atendimento das necessidades da população.

Ressalta-se que nas experiências iniciais do projeto junto à comunidade, a equipe do projeto verificou diversas necessidades da população que interferem em sua qualidade de vida e saúde. A partir dessa constatação, o grupo definiu que além da atividade educativa para a saúde será levado para as instituições itens de necessidades conforme a realidade local.

Assim, foram entregues nas instituições itens de higiene pessoal, fraldas, brinquedos e jogos de acordo com a faixa etária, o que contribuiu para o bem estar da população, oportunizou a socialização das crianças e dos idosos em seus respectivos cenários melhorando o relacionamento interpessoal entre eles, além de ser possível compartilhar conhecimentos entre todos os envolvidos.

O cuidado em enfermagem, na concepção de colocar-se no lugar do outro, aproxima-se das idéias do humanismo ao identificar os seres humanos pela sua capacidade de colaboração e de solidariedade para com o próximo. Deste modo, prestar cuidado quer na dimensão pessoal quer na social é uma virtude que integra os valores identificadores da profissão da enfermagem. Assim, compartilhar com as demais pessoas experiências e oportunidades, particularmente as que configuram o bem maior, a vida, constitui um dos fundamentos dos humanistas, que se apresenta na essência do cuidado de enfermagem (SOUZA; SARTOR; PADILHA; PRADO, 2005).

Pautados nesta concepção, ao realizar a atividade em um asilo de Vitória foi possível elencar as inúmeras necessidades dos idosos que ali residem bem como a temática que precisa ser trabalhada com os idosos e com os funcionários daquele cenário. O retorno a essa instituição consta na programação para o segundo semestre de 2015.

Ao realizar a atividade educativa junto ao público infantil, destaca-se que duas instituições de Vitória foram contempladas com o projeto, sendo uma delas, um centro de vivências para crianças funcionando em dois turnos e a outra, uma casa lar de crianças a espera de adoção familiar. Nesta, houve participação de adolescentes.

O projeto atuou também no Evento de Recepção de Calouros promovido pela UFES com ações de promoção e assistência à saúde ao público presente no evento.

## DISCUSSÃO/CONCLUSÕES

Para realizar a atividade no asilo, a equipe do projeto optou por fazer rodas de conversas enfatizando a escuta sensível, pois "ouvir sensivelmente" consiste na disponibilidade para estar com outro, ouvir sem julgar, entender, se preocupar, confirmar para o outro que os seus sentimentos são reconhecidos e legitimados (NICHOLS, 1995). Com isso, os resultados do trabalho realizados naquele cenário foram bastante satisfatórios tanto para os idosos, como para os dirigentes do asilo e também para os integrantes do projeto que participaram desta ação.

As atividades voltadas para o público infantil e adolescentes foram desenvolvidas através de teatros, vídeos, grupo focal com separação dos jovens por faixa etária, dinâmicas, atividades com desenhos, pinturas artísticas, brincadeiras com balões de ar, músicas e danças. A temática trabalhada versou sobre cuidados higiênicos com posterior debate e esclarecimentos de dúvidas sobre o assunto.

No evento de recepção de calouros, os discentes participantes do projeto realizaram orientações para uma vida saudável, verificação de pressão arterial, peso e altura da comunidade acadêmica participante do evento e que visitaram o estande do projeto. Essa atividade foi muito interessante, especialmente, para os acadêmicos do projeto no que tange o contato com uma população que é muito próxima à sua realidade e a possibilidade de realizar a assistência de enfermagem em um cenário tão diferente do habitual.

Esclarecemos que a todo instante da execução do projeto, orientações são fornecidas, experiências são compartilhadas, o cuidado humano é priorizado e o atendimento das necessidades realizado, a medida do possível. Vale ressaltar que ao término de cada ação, verifica-se um impacto positivo do projeto nas comunidades atendidas o que pode ser constatado nos ofícios emitidos pelas instituições em agradecimento ao projeto, bem como os benefícios no âmbito do ensino aprendizagem dos estudantes de enfermagem em formação já que a prática de compartilhar experiência e aprendizagem adquirida ao longo da formação acadêmica implica em um incentivo ao estudante pensar cada vez mais no seu fazer. Ao incentivar sua participação em atividades dessa magnitude, contribui-se tanto para ampliar seus conhecimentos quanto favorecer a melhoria da qualidade da assistência a partir da compreensão da importância da sua atuação junto aos indivíduos (CAMACHO; SANTO, 2001).

Constatamos igualmente o mérito do projeto ao recebermos a homenagem com voto de louvor por escrito encaminhado ao Departamento de Enfermagem pela Câmara Municipal de Vitória. Além disso, o projeto foi matéria escrita de um jornal de grande circulação no Espírito Santo e em jornal da UFES com circulação interna, o que reforça o reconhecimento do projeto em tela, sustentado na tríade cuidar, ensinar e compartilhar.

Considerando que o "cuidado consiste na razão existencial da enfermagem", compreende-se que cuidar significa "empreender comportamentos e ações que envolvam conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, no sentido de favorecer as potencialidades das pessoas para manter ou melhorar a condição humana" (WALDOW, 1995, p. 30).

Desse modo, acreditamos na enfermagem como uma profissão que envolve cuidado, amor e empenho para com o semelhante, entendendo que suas ações extrapolam um conjunto de técnicas, envolvendo um processo criativo que envolve sensibilidade. O seu cuidar e ensinar vão para além das fundamentações teóricas, exigindo momentos que, somente o contato pode permitir a oportunidade de troca entre pessoas: de quem cuida e de quem recebe o cuidado, assim como de quem ensina e de quem aprende a cuidar (CAMACHO; SANTO, 2001).

## REFERÊNCIAS

- [1] BIREME. Base de dados. Disponível em: <<http://www.bireme.br>>. Acesso em: 17 jan. 2015.
- [2] BOFF L. Saber Cuidar. Ética do Humano – Compaixão pela Terra. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.
- [3] CAMACHO, A.C.L.F.; SANTO, F.H.do E. Refletindo sobre o cuidar e o ensinar na enfermagem. Rev.latioam. enfermagem, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 13-17, janeiro 2001.
- [4] NICHOLS MP. The lost art of listening. New York (NY/USA): Guilford Press; 1995.
- [5] RAMÓN AE; JUÁREZ VR; MARTÍNEZ AB; MARTÍN GS. Impacto de un proyecto de aprendizaje-servicio con estudiantes de Enfermería. Metas enferm; 18(2): 49-57, mar. 2015.
- [6] SILVEIRA RE; CONTIM, D. Educação em saúde e prática humanizada da enfermagem em unidades de terapia intensiva: estudo bibliométrico. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online); 7(1): 2113-2122, jan.-mar. 2015.
- [7] SOUZA ML; SARTOR VVB; PRADO ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2005 Jan - Mar; 14(1): 75-81.
- [8] SOUZA ML; SARTOR VVB; PADILHA MICS; PRADO ML. O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. Texto Contexto Enferm 2005 Abr-Jun; 14(2):266-70.
- [9] WALDOW VR. Maneiras de cuidar/maneiras de ensinar: a enfermagem entre a escola e a prática assistencial. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- [10] WALDOW VR; LOPES MJM; MEYER DE. Marcas da diversidade: saberes e fazeres da enfermagem contemporânea. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 1998.